

#AMADORA

INOVA

AMADORA INOVATION E.M. UNIPessoal LDA

RELATÓRIO E CONTAS
2016

Índice

Mensagem da Gerência.....	2
Relatório de Gestão	4
Educação: Qualificação do Potencial Humano	5
Projeto 12-15.....	5
Intervenção social	6
Qualidade e Avaliação de Risco.....	10
Instalação de PME's e Incubação de empresas.....	11
Situação Económico-Financeira, Propostas e Conclusões	13
Demonstrações Financeiras	17
Balanços	18
Demonstrações dos Resultados por Naturezas	20
Demonstrações das Alterações no Capital Próprio	22
Demonstrações dos Fluxos de Caixa	24
Anexo às Demonstrações Financeiras	26
Relatório e Parecer do Fiscal Único	43
Certificação Legal das Contas	45

MENSAGEM DA GERÊNCIA



Ao

MUNICÍPIO DA AMADORA

Sócio único da Empresa Municipal (E. M.)

AMADORA INOVATION, E. M. UNIPESSOAL LDA

O ano de 2016 foi um período de viragem, com dificuldades e com oportunidades próprias de uma empresa que agora tem um novo rumo, um novo caminho e novos desafios que se avizinham.

Saímos da nossa zona de conforto, mas temos a oportunidade de começar a construir um novo caminho assente em três pilares: o empreendedorismo, a igualdade de oportunidades e apoio aos mais fragilizados.

Desde a sua constituição, em 1999, que esta empresa municipal, então designada Escola Intercultural das Profissões e do Desporto da Amadora, E. M. (EIPDA), tinha como especial desígnio o desenvolvimento de políticas e medidas de combate à exclusão social, agindo sob a melhoria da qualificação dos mais carenciados, o combate ao abandono escolar, o apoio aos idosos mais carenciados e a promoção de medidas de discriminação positiva desta população.

Este trabalho foi realizado ao longo de cerca de uma década e meia, com resultados expressivos junto da população abrangida.

Em 2016 verificaram-se alterações significativas na missão desta empresa municipal.

Em primeiro lugar, ajustou-se o pacto social da empresa, em consequência da saída dos sócios privados e da aquisição da totalidade do capital social pelo Município da Amadora.

Assim, os estatutos da empresa foram também ajustados, estando a sua missão em continuidade com o seu escopo social, assente atualmente em três pilares essenciais, a saber:

1. Apoio ao empreendedorismo a pequena e médias empresas (“AMADORA TECH”);
2. Apoio a jovens entre os 12 e 15 anos que abandonaram a escola ou com fortes indícios de a vir a fazê-lo e/ou portadores de habilitação inferior ao 1º ciclo ou com o 2º ciclo incompleto (“AMADORA SORRI”);

3. Apoio aos idosos mais carenciados, com um projeto de suporte à sua autonomização e criação de condições para uma vida digna (“AMADORA CUIDA”).

Com este novo paradigma podemos dizer que, em 2016, sob a égide exclusiva do Município – e, em alternativa à opção pela internalização dos serviços, visando maximizar a lógica e a dinâmica empresarial, sem desperdício das profícuas valências advindas do conhecimento e da experiência adquiridos nesse contexto –, a empresa iniciou um ciclo renovado, agora com a denominação social de AMADORA INOVATION, E. M. UNIPessoal, LDA e a marca “AMADORA INOVA”.

Com o intuito de continuar no futuro a dignificar o passado, conjugando com vislumbrados níveis de sustentabilidade a efetivação do seu escopo social, cuja prossecução se vem revelando comprovadamente imprescindível e determinante para as populações beneficiadas, a empresa vira-se agora também para a implementação de mecanismos de apoio ao desenvolvimento económico, interligado com o desenvolvimento social.

Com efeito, o serviço público deverá, pois, atender ao facto de a criação de riqueza dever ser sempre acompanhada pela melhoria das condições de vida das pessoas, do equilíbrio entre os mais afortunados e os menos afortunados. É desta fusão que é criada a massa de um país mais próspero, de uma cidade mais rica e de um território mais atrativo.

É olhando o futuro que a empresa continuará a trabalhar, agora focando o seu olhar nos mais novos, nos que querem criar emprego e nos que já trabalharam uma vida e merecem uma velhice digna.

Neste quadro, a empresa municipal pretende, dadas as suas responsabilidades e através da geração de novas ideias e projetos, da inovação nos serviços e produtos, do trabalho em parceria e da captação de investimentos, marcar a diferença e contribuir para que, com dinamismo e criatividade, se encontrem novas soluções e respostas para os desafios que o município enfrenta.

Hoje temos um novo rumo e um conjunto de ideias e de projetos que estamos a implementar, salientando-se a vertente de apoio ao empreendedorismo e o suporte ao desenvolvimento de pequenas e médias empresas, nomeadamente a valência de “incubadora de empresas” criada em 2016.

É este o quadro em que nos movemos: continuar o trabalho desenvolvido no passado, acrescentando novas valências para o futuro. Esperamos da vossa parte o crédito e o apoio para que possamos continuar este novo ciclo.

Em face do exposto, e pela determinação com que encaramos o futuro da empresa municipal AMADORA INOVATION, E. M. UNIPessoal LDA, esperamos da vossa parte a aprovação do Relatório e Contas do ano de 2016.

RELATÓRIO DE GESTÃO

B
M
X

PROJETOS DESENVOLVIDOS

1. Educação: Qualificação do Potencial Humano

Combate ao Abandono Escolar

a) Projeto 12-15

Características do Projeto:

O Projeto 12-15 visa combater o abandono escolar, reduzindo o absentismo e o insucesso escolar de crianças e jovens com idades compreendidas entre os 10 e os 16 anos, que abandonaram a escola ou se encontram em situação de iminente abandono, não tendo, preferencialmente, concluído o 1º Ciclo do Ensino Básico. É nosso objetivo fazer com que as crianças e jovens que frequentem o Projeto 12-15 concluam o 2º Ciclo do Ensino Básico e sejam integrados no ensino regular. Deste modo, os alunos que integram o Projeto 12-15 deverão, por norma, frequentá-lo durante 2 anos letivos acrescido de um terceiro ano letivo em que o aluno passa a integrar uma escola do ensino regular e é acompanhado pelos técnicos da Amadora Inova, para que a transição para o ensino regular se dê com sucesso.

O Projeto 12-15 promove a "escola atrativa", isto é, são dadas a conhecer as inúmeras potencialidades do espaço escolar de modo a que modifiquem não só a sua postura face à escola, como também a sua perspetiva relativamente a esta última, aos seus agentes e à sua cultura de aprendizagem. Assim, após o cumprimento do horário estabelecido para as atividades curriculares, são proporcionadas atividades lúdicas que passam, sobretudo, por áreas capazes de motivar e despertar o interesse destes jovens. Deste modo, espera-se que a escola passe a ser tida como um lugar no qual é bom permanecer, porque nela é possível aprender fora e dentro do contexto de sala de aula.

Objetivos do Projeto:

Diminuir e prevenir o abandono escolar.

Contribuir para o retorno das crianças e jovens à escola.

Contribuir para a melhoria do tecido social no Concelho da Amadora.

Promover a integração social das famílias.

Contribuir para a diminuição de comportamentos desviantes de crianças e jovens.

Instituições Parceiras no Projeto:

Ministério de Educação;

Agrupamento de Escolas de Alfovelos;

Câmara Municipal da Amadora.

Execução Física do Projeto:

No ano letivo 2015/2016, o Projeto 12-15 foi constituído por 4 turmas – G, H, I, J – cada uma delas composta por 15 alunos, que iniciaram o ano letivo no dia 21 de Setembro de 2015 e o concluíram no dia 30 de Junho de 2016.

No ano letivo 2016/2017, o Projeto 12-15 iniciou a 15 de Setembro, constituído por 4 turmas – G, H, I e J. A turma G iniciou com 16 alunos e as turmas H, I e J com 15 alunos.

2. Intervenção social

a) Loja de Apoio Social

A Amadora Inova inaugurou em Dezembro de 2011 uma Loja de Apoio Social da Amadora Inova – LAS que tem como objetivo dar respostas efetivas a situações carenciadas, participando ativamente na resolução de alguns problemas de vulnerabilidade do concelho, contribuindo assim para uma melhoria a nível de integração social e qualidade de vida de alguns indivíduos.



Destina-se, preferencialmente, aos formandos da Amadora Inova e suas famílias, mas também, pretende ajudar quem demonstre ter necessidade e carência a nível económico.

Os apoios prestados são distribuídos de forma gratuita, sendo ao nível de vestuário de criança, jovem e adulto e pequenos eletrodomésticos e excecionalmente e de acordo com o espaço disponibilizado, brinquedos, mobiliário e outros eletrodomésticos.

Pretende-se envolver a sociedade civil e o tecido empresarial de forma a contribuírem também, através da doação de bens, para reduzir os efeitos da pobreza e de exclusão social do concelho.

b) Sala de Acolhimento para Crianças

A Amadora Inova esperou pela oportunidade de criar uma Sala de Acolhimento para Crianças, pois desde cedo, tinha diagnosticada a necessidade de dar resposta aos pais em formação com filhos a cargo e sem possibilidade de os integrar em equipamentos adequados.

Em colaboração com a Câmara Municipal da Amadora, surgiu este novo espaço. A sala de acolhimento funciona na sede da Amadora Inova, no horário das 9h às 23h, e tem capacidade para 16 crianças em simultâneo, com idades entre os 3 meses e os 5 anos. Tendo em conta que horários da formação são na sua maioria entre as 8h -14h e 14h-20h este espaço consegue duplicar a sua capacidade de resposta. Este espaço é aberto a todas as crianças, cujos pais comprovem que se encontram a frequentar um percurso qualificante (no concelho da Amadora) e não tenham outra alternativa.

No período em análise a Sala de Acolhimento deu resposta a 63 pedidos de integração.

Objetivos do Projeto:

- # Promover a igualdade de oportunidades no acesso à educação e formação.

c) Programa AmaSénior

Características do Projeto:

O Programa AmaSénior, iniciativa da Câmara Municipal da Amadora, destina-se a um público com idade superior a 55 anos. Este Programa teve início na Amadora Inova no ano letivo de 2005/06. Desde então, o sucesso tem sido muito e o número de pessoas inscritas nos ateliês tem vindo a aumentar.

A força de viver, boa disposição e vontade de aprender são os aspetos mais evidentes nos alunos dos ateliês do Programa Recriar a Vida. Com idades compreendidas entre os 55 e os 80 anos, todos residentes na Amadora, os nossos alunos são um verdadeiro testemunho de perseverança, boa disposição e vontade de permanecer ativos.

Objetivos do Projeto:

- # Proporcionar ao público sénior um maior número de atividades.
- # Contribuir para o desenvolvimento de novos laços relacionais.

Execução Física do Projeto:

Ano letivo de 2015/2016

- # Põe-te a Mexer XIII - 17 participantes;
- # Põe-te a Mexer XIV -13 participantes;
- # Põe-te a Mexer XV - 18 participantes;

d) Amadora Multiserviços

Características do Projeto

A Câmara Municipal da Amadora e a Amadora Inova, aliam-se partilhando a responsabilidade de combater alguns dos fenómenos estruturais que contribuem para acentuar a pobreza e as desigualdades socioeconómicas patentes no Concelho.

Neste sentido, levam a cabo o Projeto Amadora Multiserviços, disponibilizando à população menos favorecida a possibilidade de viver em melhores condições de habitabilidade através da realização de pequenas reparações que possam garantir mais segurança e conforto no lar.



A articulação deste projeto passa por várias etapas: o Gabinete de Ação Social da Câmara tem como principal função fazer uma triagem cuidada de todos os pedidos (que preencham todos os requisitos estabelecidos em protocolo) e encaminhá-los para a Amadora Inova, a fim de esta satisfazer as necessidades dos munícipes. A equipa de reparações, deverá efetuar a reparação e/ou 1ª visita num período até 72 horas úteis. Depois de efetuado o serviço a Amadora Inova enviará a ficha de execução para o Gabinete de Ação Social, assim como a sinalização de situações para acompanhamento técnico por parte deste Gabinete.

Podem beneficiar destes serviços, pessoas:

Com idade igual ou superior a 65 anos;

Portadoras de deficiência;

Em situação de dependência ou precariedade económica (com rendimento per capita inferior à Pensão Social).

Objetivos do Projeto

- # Facilitar a inserção sócio-profissional de públicos desfavorecidos em serviços de proximidade enquadráveis nos seus perfis de competências e formação profissional, nomeadamente pequenas reparações/arranjos;
- # Consequentemente, apoiar a permanência de pessoas no domicílio, assegurando as necessidades relacionadas com a sua mobilidade, segurança e conforto;
- # Constituir uma resposta complementar de apoio às Instituições prestadoras de Serviço de Apoio Domiciliário, potenciais utentes e/ou empregadoras nesta área em desenvolvimento no Município.

Instituição parceira no Projeto

- # Câmara Municipal da Amadora

Execução Física do Projeto

Serviços										
	Carpintaria	Serralharia	Pedreiro	Eletricidade	Comunicação	Canalização	Pintura	Isolamento	Outros	Total
2016	464	606	287	262	0	335	810	52	394	3210

Serviços		
Pedidos recebidos	Pedidos concluídos	
2016	383	398



9

3. Qualidade e Avaliação de Risco

Ao longo do 1º semestre de 2016 efetuou-se uma revisão no âmbito do SGQ, de modo a ajustá-lo à nova realidade, melhorando-o e simplificando-o.

Nos semestres seguintes iniciamos o trabalho de reestruturação do sistema para fazer a transição da ISO 9001:2008 para a versão 2015.

Esse trabalho implicou fazer uma análise de riscos e uma análise do contexto da Instituição.

Reformulou-se o manual, os procedimentos, todos os impressos, uma vez que passamos a designarmos Amadora Inova.

Elaboraram-se novos questionários, refizeram-se regulamentos, revimos todo o sistema.

Redesenharam-se processos, otimizando-os.

A Amadora Inova durante o período em análise teve uma auditoria externa da APCER e uma interna.

O objetivo era a renovação com a inclusão da área de Incubação.

Conseguimos o nosso objetivo certificando as seguintes áreas:

Incubação, Empreendedorismo e apoio a empresas (**Incubadora**)

Desenvolvimento Educativo, abandono e insucesso escolar (**Projecto 12/15**)

Desenvolvimento e Inovação social (**Oficina Multisserviços e Sala de Acolhimento**)

4. Instalação de PME's e Incubação de empresas

A *Amadora TECH* é uma incubadora de negócios que pretende, através da inovação e criatividade, seja ao nível das instalações que disponibiliza, seja nos serviços que presta, disponibilizar aos empreendedores, ao longo do processo de desenvolvimento das suas ideias de negócio, condições adequadas ao seu fomento, arranque e aceleração, criando um ecossistema favorável ao empreendedorismo e à inovação. Em concreto, a *Amadora TECH* tem como principal objetivo a promoção e acompanhamento de *startups* e empresas já existentes, disponibilizando-lhes espaços físicos, gabinetes e/ou laboratórios, em regime de incubação, cowork, ou incubação virtual, e pondo ao seu dispor um conjunto de serviços e apoios que lhe proporcionem a inserção num ecossistema dinâmico e mobilizador das suas competências e capacidades, garantindo-lhes assim o suporte adequado ao seu desenvolvimento e sustentabilidade futura.

A *Amadora TECH* tem também como objetivo a promoção de interações entre o meio empresarial sediado, quer na Amadora, quer nas áreas de negócio conexas às *startups* e empresas que aqui se instalem, bem como a ligação dos incubados e empresas instaladas a instituições de ensino e investigação e outras estruturas idênticas ao Amadora TECH, numa lógica de rede capaz de fomentar e potenciar os negócios a desenvolver.

Trata-se, por isso, de um equipamento especializado no apoio e suporte às empresas do concelho, encontrando-se localizado na zona industrial da Venda-Nova junto às principais vias de comunicação da área metropolitana de Lisboa. Situa-se nas proximidades dos nós da CRIL das portas de Benfica e de Alfoanelos e a cerca de 500 metros das estações da Amadora Este (metro) e Reboleira (metro e comboio).

A incubadora *Amadora TECH* encontra-se já acreditada pelo IAPMEI no âmbito da rede nacional de incubadoras, dispondo de diversos espaços, seja para a incubação de novas empresas, seja para a instalação de empresas já constituídas, disponibilizando também aos empreendedores e empresas que se venham a instalar serviços diversificados de apoio ao desenvolvimento/capacitação do seu negócio.

A Amadora Inova venceu, no ano do seu arranque, o 2º Prémio Nacional, no âmbito dos Prémios Europeus de Promoção Empresarial 2016, promovidos pelo IAPMEI e pela Comissão Europeia, na Categoria: Empreendedorismo responsável e inclusivo com o projeto: Metodologia da Capacitação Integrada de Adultos.

No final de 2016, encontravam-se 7 empresas instaladas no nosso edifício e 3 em processo de incubação, sendo as áreas de negócio diversificadas, ou seja, vai desde a área tecnológica, saúde e imobiliária.

Tipo de Serviço	Cliente	Área de Negócio
Co-Working	IT Tech Buz	Tecnológica
Cedência de espaços	Linque	Cuidados Paliativos
Cedência de espaços	Fractalmind	Tecnológica
Cedência de espaços	Rock style & Scissors	Cabeleireiro
Cedência de espaços	Mr. Bigodes	Restaurante/Bar
Cedência de espaços	Aberto ao Público	Imobiliária
Cedência de espaços	K-Train	Intervenção Social
Cedência de Espaços	Inês Adelino Arquitectura e Design Unipessoal, Lda.	Arquitectura e Design
Cedência de Espaços	Solvasto, Lda.	Energia eléctricas por meios renováveis (fotovoltaicos)
Cedência de Espaços	Shoe Colours	Comércio de Sapatos

Fomos contactados por 14 pessoas que pretendem ajuda na criação do próprio negócio.

5. Situação Económico-Financeira, Propostas e Conclusões

Situação Económico-Financeira

Recursos Humanos

Durante o ano de 2016 a Amadora Inovation, E.M. Unipessoal Lda contou com um número médio de 24 colaboradores, tendo terminado o exercício económico com um quadro de 27 colaboradores.

Volume de Atividade

O volume de atividade realizado durante o ano de 2016, aferido pelo somatório dos serviços prestados com os subsídios à exploração e outros rendimentos suplementares provenientes de rendas de espaços e cedência de instalações, atingiu o montante de 468.579,00€, tendo registado um grande decréscimo em relação ao ano anterior, em resultado da alteração do objeto social e da estrutura de atividade da Empresa.

Capitais Próprios

Em 31 de Dezembro de 2016 o total do capital próprio cifrava-se em 390.856,80€, após a contabilização pela Empresa de uma futura transferência financeira no montante de 300.728,34€, a realizar pela Câmara Municipal da Amadora (Sócio único) no prazo de um mês após a aprovação das contas, correspondente ao valor negativo dos resultados antes de impostos do exercício de 2016.

A referida transferência financeira destina-se ao cumprimento da regra do equilíbrio de contas estipulada no Art.º 40.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de Agosto, e encontra-se registada no Balanço na seguinte rubrica do Capital Próprio:

Outras reservas - Equilíbrio de contas (Art.º 40.º da Lei n.º 50/2012, de 31/08).

Capital Social

O capital social é de 25.000,00€, foi integralmente realizado por entradas em numerário e encontra-se representado da seguinte forma:

- # Uma participação de 25.000,00€, integralmente realizada, correspondente a 100% do capital social da Amadora Inovation, E.M. Unipessoal Lda, detida pela Câmara Municipal da Amadora.



Principais Indicadores Financeiros

(Após a transferência financeira a efetuar pela Câmara Municipal da Amadora, nos termos do n.º 2 do Art.º 40.º da Lei n.º 50/2012, de 31/08, para o equilíbrio das contas anuais)

- **Autonomia financeira**

O rácio da autonomia financeira, que traduz a relação do capital próprio com o total dos ativos da Empresa, fixou-se à data de 31 de Dezembro de 2016 em 51% (rácio de referência: 20%).

- **Solvabilidade**

O rácio da solvabilidade, que traduz a capacidade da empresa para regularizar o seu passivo em função do volume de capitais próprios, fixou-se à data de 31 de Dezembro de 2016 em 102% (rácio de referência: 25%).

- **Liquidez geral**

A Empresa apresenta um rácio de liquidez geral de 169%, aqui entendida como a relação entre o ativo corrente e o passivo corrente, ou seja, a capacidade de resolver os seus compromissos financeiros de curto prazo com recurso a meios próprios do ativo corrente (rácio de referência: 120%).

Resultados do Exercício

- **Resultado antes de impostos**

A empresa registou no ano de 2016 um volume total de rendimentos no montante de 502.669,98€ e um volume total de gastos no montante de 803.398,32€, tendo-se apurado um Resultado antes de impostos (negativo) que se cifrou em -300.728,34€.

- **Resultado líquido do período**

Assim, e considerando um IRC estimado decorrente das tributações autónomas no montante de 2.454,10€, o Resultado líquido (negativo) apurado no período findo em 31 de Dezembro de 2016 cifrou-se em -303.182,44€.

Apesar deste resultado negativo, a Gerência entende que a continuidade da empresa não está em causa, uma vez que é a partir do exercício de 2017 – 1.º ano da nova fase da vida empresa – que se irá refletir a reestruturação ocorrida em 2016.

Proposta de aplicação de resultados

No período findo em 31 de Dezembro de 2016, a Amadora Innovation, E.M. Unipessoal Lda apurou resultados líquidos negativos que se cifraram em -303.182,44€ (negativo, trezentos e três mil, cento e oitenta e dois euros e quarenta e quatro cêntimos).

Handwritten signature and initials in blue ink.

Assim, tendo em vista equilibrar os resultados negativos do exercício e a sua compensação futura com a transferência financeira a efetuar pela Câmara Municipal da Amadora, nos termos do n.º 2 do Art.º 40.º da Lei nº 50/2012, de 31/08, a Gerência propõe a seguinte aplicação do resultado líquido de 2016:

- Outras reservas – Equilíbrio de contas (Art.º 40.º da Lei nº 50/2012, de 31/08): -300.728,34€ (negativo, trezentos mil, setecentos e vinte e oito euros e trinta e quatro cêntimos);
- Reservas livres – Outras: -2.454,10€ (negativo, dois mil, quatrocentos e cinquenta e quatro euros e dez cêntimos).

Perspetivas para o ano de 2017

Perspetiva-se que 2017, o 1.º ano da nova fase da vida da empresa, seja o ano da viragem definitiva dos seus resultados, na sequência do processo de reestruturação e da alteração do seu objeto social levado a cabo pela Gerência em 2016, tendo pela frente uma nova janela de oportunidades e um novo caminho a percorrer.

Um caminho de futuro assente em três pilares:

- O apoio ao empreendedorismo, com a instalação de uma incubadora de empresas e um centro de apoio a pequenas e médias empresas (PME);
- Um olhar muito particular da Amadora sobre a educação, através do projeto 12-15, promovendo a educação de crianças desfavorecidas;
- E, por último, mas não menos importante, um olhar amigo e fraterno para todos aqueles que trabalharam durante uma vida e que hoje merecem continuar a ter conforto nos seus lares com o apoio da Oficina Multisserviços.

Perspetiva-se assim um ano de consolidação do trabalho já desenvolvido nestes três vetores, principalmente na nova vertente do empreendedorismo, incubação de empresas e centro de apoio às PME, incluindo estudos e projetos para dossiês de candidaturas a fundos comunitários no âmbito do "Portugal 2020", pelo que enfrentamos com confiança o futuro próximo, conforme se projetou nos documentos que compõem os "Instrumentos de Gestão Previsional" para o ano de 2017, aprovados em 9 de Dezembro de 2016.

Notas Complementares

De acordo com o Art.º 21.º do DL n.º 411/91, de 17 de Outubro, afirma-se que estão regularizados os compromissos com a Segurança Social.

Nos termos do Art.º 397º do Código das Sociedades Comerciais, não há a registar quaisquer autorizações concedidas à Gerência.

A Gerência agradece o contributo prestado por todos quantos colaboraram para o desenvolvimento da atividade da Amadora Inovation, E.M. Unipessoal Lda durante o ano de 2016, designadamente colaboradores, clientes, fornecedores, prestadores de serviços, formadores, entidades públicas e outros parceiros.

Amadora, 20 de Abril de 2017

A Gerência



Carla Maria Nunes Tavares
Presidente



António José da Silva Moreira



José Agostinho Marques

Demonstrações Financeiras



a) Balanços

8
M
K

AMADORA INOVATION, E.M. UNIPessoal, LDA
 BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO

RUBRICAS	Notas	DATAS	
		31-12-2016	31-12-2015
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	6	126.184,61	43.360,31
		126.184,61	43.360,31
Ativo corrente			
Clientes	8.1	3.749,32	
Estado e outros entes públicos	8.2	27.892,36	
Outros créditos a receber	8.3	318.913,03	453.079,11
Diferimentos	9	4.582,37	10.088,32
Caixa e depósitos bancários	4	292.213,75	339.665,20
		647.350,83	802.832,63
Total do ativo		773.535,44	846.192,94
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital subscrito	10.1	25.000,00	25.000,00
Reservas legais	10.2	120.000,00	120.000,00
Outras reservas:			
Reservas livres - períodos anteriores	10.3	213.945,90	216.560,75
Reservas - equilíbrio de contas (Art.º 40.º da Lei n.º 50/2012, de 31/08)	10.4	300.728,34	432.960,38
Outras variações no capital próprio:			
Doações	10.5	34.365,00	
		694.039,24	794.521,13
Resultado líquido do período		-303.182,44	-435.575,23
Total do capital próprio		390.856,80	358.945,90
Passivo			
Passivo corrente			
Fornecedores	11.1	29.653,82	22.202,40
Estado e outros entes públicos	8.2	70.144,43	76.008,68
Outras dívidas a pagar	11.2	282.880,39	344.786,25
Diferimentos	12		44.249,71
		382.678,64	487.247,04
Total do passivo		382.678,64	487.247,04
Total do capital próprio e do passivo		773.535,44	846.192,94

O Contabilista Certificado

Martinho Caetano

A Gerência

Carla Maria Nunes Tavares
 Presidente

António José da Silva Moreira

José Agostinho Marques

b) Demonstrações dos Resultados por Natureza

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

AMADORA INOVATION, E.M. UNIPESSOAL, LDA

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2016	2015
Vendas e serviços prestados	13	1.565,00	13.182,63
Subsídios à exploração	14	345.000,00	1.714.233,66
Fornecimentos e serviços externos	15	(258.850,10)	(1.090.638,59)
Gastos com o pessoal	16	(527.314,84)	(829.464,44)
Outros rendimentos	17	156.104,98	1.948,71
Outros gastos	18	(6.165,63)	(236.913,93)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(289.660,59)	(427.651,96)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	19	(11.067,75)	(5.308,42)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(300.728,34)	(432.960,38)
Juros e gastos similares suportados			
Resultados antes de impostos		(300.728,34)	(432.960,38)
Imposto sobre o rendimento do período		(2.454,10)	(2.614,85)
Resultado líquido do período		(303.182,44)	(435.575,23)

O Contabilista Certificado



Martinho Caetano

A Gerência



Carla Maria Nunes Tavares
 Presidente



António José da Silva Moreira



José Agostinho Marques

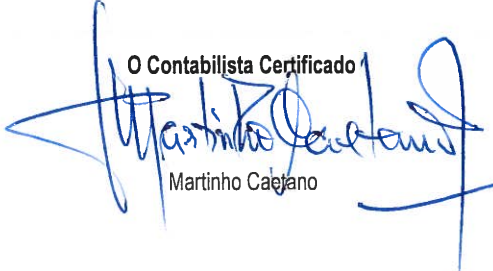
c) Demonstrações das Alterações no Capital Próprio



[Handwritten signature]

AMADORA INOVATION, E.M. UNIPESSOAL, LDA

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO EM 31 DE DEZEMBRO

Descrição	Notas	Capital Próprio atribuído aos detentores do capita					Total do Capital Próprio
		Capital subscrito	Reservas legais	Outras reservas	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO: 01.01.2015		25.000,00	120.000,00	219.455,62	0,00	-2.894,87	361.560,75
ALTERAÇÕES NO PERÍODO:							
Aplicação do resultado do exercício anterior				-2.894,87		2.894,87	0,00
		0,00	0,00	-2.894,87		2.894,87	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO						-435.575,23	-435.575,23
RESULTADO INTEGRAL						-432.680,36	-435.575,23
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO:							
Entradas para cobertura de perdas				432.960,38			432.960,38
				432.960,38			432.960,38
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO: 31.12.2015	10	25.000,00	120.000,00	649.521,13		-435.575,23	358.945,90
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO: 01.01.2016		25.000,00	120.000,00	649.521,13		-435.575,23	358.945,90
ALTERAÇÕES NO PERÍODO:							
Aplicação do resultado do exercício anterior				-435.575,23		435.575,23	0,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio:							
Doações					34.365,00		34.365,00
		0,00	0,00	-435.575,23	34.365,00	435.575,23	34.365,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO						-303.182,44	-303.182,44
RESULTADO INTEGRAL						132.392,79	-268.817,44
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO:							
Entradas para cobertura de perdas				300.728,34			300.728,34
				300.728,34	0,00		300.728,34
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO: 31.12.2016	10	25.000,00	120.000,00	514.674,24	34.365,00	-303.182,44	390.856,80

O Contabilista Certificado

 Martinho Caetano

A Gerência

 Carla Maria Nunes Tavares
 Presidente

 António José da Silva Moreira


 José Agostinho Marques

d) Demonstrações dos Fluxos de Caixa

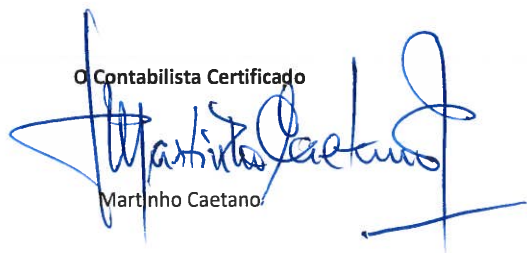
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

AMADORA INOVATION, E.M. UNIPESSOAL, LDA


DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO

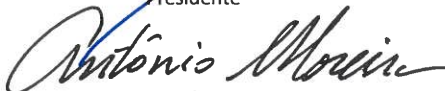
RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2016	2015
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS			
Recebimentos de Clientes		125.072,90	16.966,99
Pagamentos a Fornecedores		(265.159,77)	(580.911,78)
Pagamentos ao Pessoal		(452.993,90)	(713.829,30)
Caixa gerada pelas operações		(593.080,77)	(1.277.774,09)
Pagamento/Recebimento do Imposto sobre o Rendimento		(30.336,93)	(1.779,23)
Outros Pagam. e Receb. relacionados c/ Actividade Operacional		(81.426,54)	(689.734,01)
Fluxos de caixa das actividades operacionais [1]		(704.844,24)	(1.969.287,33)
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		(15.352,05)	(25.569,24)
Activos Intangíveis			
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		1.700,00	
Juros e rendimentos similares			
Fluxos de caixa das actividades de investimento [2]		(13.652,05)	(25.569,24)
FLUXO DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recebimentos provenientes de:			
Cobertura de prejuízos - equilíbrio de contas (art. 40º da lei nº 50/2012 de 31/08)		432.960,38	435.746,78
Subsídios e doações		345.000,00	1.390.152,18
Pagamentos respeitantes a:			
Devolução de subsídios e doações		(106.915,54)	-220.039,14
Financiamentos obtidos: Locações financeiras			
Juros e Custos Similares			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento [3]		671.044,84	1.605.859,82
Varição de Caixa e seus equivalentes [1]+[2]+[3]		(47.451,45)	(388.996,75)
Efeito das Diferenças de Câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		339.665,20	728.661,95
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	292.213,75	339.665,20

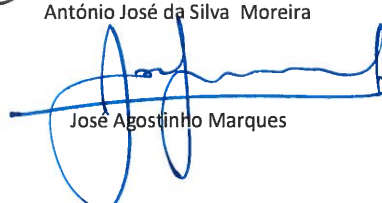
O Contabilista Certificado


 Martinho Caetano

A Gerência


 Carla Maria Nunes Tavares
 Presidente


 António José da Silva Moreira


 José Agostinho Marques

e) Anexo às Demonstrações Financeiras

Handwritten signature in blue ink, consisting of a stylized 'S' at the top, followed by 'M', and a vertical line with a hook at the bottom.

AMADORA INOVATION, E.M. UNIPessoal, LDA

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

1 – Identificação da Sociedade:

Firma: Amadora Inovation, E.M. Unipessoal, Lda

Sede: Rua Henrique Paiva Couceiro, nº 10, Zona Industrial da Venda Nova - 2700-453 Amadora

Constituída em 28 de dezembro de 1999, sob a firma “Escola das Profissões da Amadora, E.M.”.

No âmbito da sua estratégia de crescimento, em 20 de julho de 2001, procedeu ao aumento do Capital Social de 5.000,00€ para 25.000,00€, e à alteração da denominação social para “Escola Intercultural das Profissões e do Desporto da Amadora, E.M.”.

Em 26 de julho de 2016, no âmbito da reestruturação que foi levada a efeito, procedeu-se também a nova alteração da denominação social para “ Amadora Inovation, E.M. – Unipessoal, Lda”, assim como ao seu objeto social.

Está matriculada na Conservatória do Registo Comercial da Amadora sob o número único de matrícula e pessoa coletiva 504 746 383.

Na sequência do processo de reestruturação da Empresa levado a efeito pela Gerência, concluído em 26 de Julho de 2016 com a outorga da escritura da alteração do contrato de sociedade, a Amadora Inovation, E.M. Unipessoal, Lda passou a ter por objeto social:

1 – A exploração de atividades de interesse geral abrangidas nas atribuições do município da Amadora, de forma tendencialmente autossustentável, assegurando, sem discriminação dos utentes e da área territorial intervencionada, a universalidade e a continuidade dos serviços prestados, a satisfação de necessidades básicas e a proteção dos cidadãos, bem como, em geral, a coesão económica e social local.

2 – As áreas da educação, ação social, cultura, saúde e desporto, empreendedorismo, incubação de empresas, realização de estudos, intercâmbio internacional e desenvolvimento de projetos.

As áreas do empreendedorismo, incubação de empresas, realização de estudos, intercâmbio internacional e desenvolvimento de projetos constituem atualmente a atividade principal da Empresa (código C.A.E. – 82990).

2 – Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras:

As Demonstrações Financeiras estão em conformidade com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC). Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas: as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código das Contas, as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) e as Normas Interpretativas (NI).

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados em 31 de dezembro de 2016 são comparáveis com os utilizados na preparação das Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2015.

3 - Principais Políticas Contabilísticas:

As Demonstrações Financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com as disposições das normas contabilísticas e de relato financeiro.

3.1 - Caixa e equivalentes de caixa:

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e seus equivalentes correspondem a valores de caixa e depósitos bancários que podem ser imediatamente mobilizáveis sem risco de alterações de valor.

3.2 - Estimativas e julgamentos contabilísticos relevantes:

Na preparação das Demonstrações Financeiras foram efetuados juízos de valor, estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data da preparação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data da elaboração das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

As estimativas e julgamentos que apresentam um risco de originar um ajustamento no valor contabilístico de ativos e passivos no decurso dos períodos seguintes são as relativas a provisões, imparidade de ativos e determinação da vida útil dos ativos fixos tangíveis.

3.3 - Ativos Intangíveis:

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações acumuladas e perdas por imparidade. Os ativos intangíveis apenas são reconhecidos se for provável que dos mesmos advenham benefícios económicos futuros para a empresa, sejam controláveis pela empresa e o respetivo valor possa ser medido com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes.

3.4 - Ativos Fixos Tangíveis:

Os Ativos Fixos Tangíveis encontram-se registados ao Custo de Aquisição, deduzido das depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade. O custo de aquisição inclui todos os dispêndios diretamente atribuíveis à aquisição dos bens e sua disponibilização no local e condições de operacionalidade pretendidos.

Os demais dispêndios com reparações e manutenção são reconhecidos como gastos no período em que são incorridos.

As depreciações são calculadas a partir do ano de entrada em funcionamento dos bens, pelo método das quotas constantes, utilizando-se para o efeito as taxas que melhor refletem a sua vida útil estimada, como segue:

Ativo	Anos de vida útil esperado
Equipamento Básico	3 a 10
Equipamento de Transporte	4

Se a quantia escriturada de um ativo fixo tangível for superior ao seu valor recuperável procede-se ao ajustamento do seu valor contabilístico para o seu valor recuperável estimado, mediante o reconhecimento de perdas por imparidade.

3.5 - Imparidade de Ativos Fixos Tangíveis:

É efetuada uma avaliação de imparidade à data do balanço, sempre que seja identificado um evento ou uma alteração nas circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual o ativo se encontra registado possa não ser recuperado. Em caso de existência de indícios, a Empresa

procede à determinação do valor recuperável do ativo, de modo a determinar a eventual extensão da perda por imparidade.

Nas situações em que o ativo individualmente não gera cash-flows de forma independente de outros ativos, a estimativa do valor recuperável é efetuada para a unidade geradora de caixa a que o ativo pertence.

Sempre que o montante pelo qual o ativo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada na demonstração de resultados na rubrica Imparidades de ativos depreciáveis.

A quantia recuperável é a mais alta de entre o preço de venda líquido (valor de venda, deduzido dos custos para vender) e o valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a alienação do ativo numa transação entre entidades independentes e conhecedoras, deduzido dos custos diretamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados decorrentes do uso continuado do ativo e da sua alienação no final da sua vida útil. A quantia recuperável é estimada para cada ativo, individualmente ou, no caso de não ser possível, para a unidade geradora de fluxos de caixa à qual o ativo pertence.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando existem indícios de que as perdas por imparidade reconhecidas já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração de resultados como reversão de imparidades de ativos depreciáveis. Contudo, a reversão da perda de imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de depreciações) caso a perda por imparidade não tivesse sido registado em exercícios anteriores.

3.6 - Rédito e Regime do Acréscimo:

A Empresa regista os seus gastos e rendimentos de acordo com o regime contabilístico do acréscimo, pelo qual os gastos e rendimentos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são pagos ou recebidos.

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito a reconhecer é deduzido do montante estimado de descontos e outros abatimentos. O rédito reconhecido não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com as prestações de serviços.

3.7 – Clientes e Outros Créditos a Receber:

Os saldos de clientes e outros créditos a receber correntes são contabilizados pelo valor nominal, o qual não difere significativamente do seu valor presente, deduzido das perdas por imparidade, necessárias para os colocar ao seu valor realizável líquido esperado.

As perdas por imparidade são registadas quando existe uma evidência objetiva de que a Empresa não receberá a totalidade dos montantes em dívida conforme as condições originais



das contas a receber. As perdas por imparidade são registadas em resultados na rubrica Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões) no período em que são determinadas.

3.8 – Fornecedores e Outras Dívidas a Pagar:

As contas a pagar a fornecedores e outros credores são registadas pelo valor nominal, o qual não difere significativamente do seu valor presente.

3.9 - Subsídios:

Os subsídios estatais são reconhecidos de acordo com o seu justo valor, quando existe garantia razoável que irá ser recebido, e que a Empresa cumpre as condições inerentes à sua atribuição.

Os subsídios à exploração recebidos com o objetivo de compensar a Empresa por gastos incorridos são registados na Demonstração dos Resultados de forma sistemática durante os períodos em que são reconhecidos os gastos que aqueles subsídios visam compensar.

3.10 - Eventos Subsequentes:

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras, se materialmente relevantes.

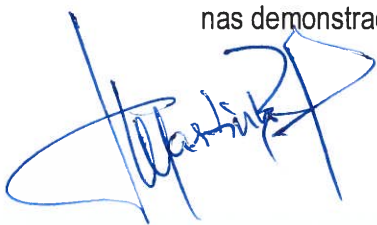
Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados no anexo às demonstrações financeiras, se materialmente relevantes.

3.11 - Imposto Sobre o Rendimento:

O imposto sobre o rendimento do período é calculado com base nos resultados tributáveis apurados, nos termos do código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC).

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco para a Segurança Social), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos.

A Gerência da Empresa entende que eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 2016 e 2015.





3.12 - Benefícios dos Empregados:

De acordo com a legislação vigente, os trabalhadores têm direito a 22 dias úteis de férias por ano, bem como a um mês de subsídio de férias, direito esse adquirido no ano anterior ao do seu pagamento.

Assim, estas responsabilidades, quando existam, são registadas na rubrica Gastos com o pessoal da demonstração de resultados no período em que todos os colaboradores adquirem o respetivo direito, independentemente da data do seu pagamento, e o saldo por liquidar à data de balanço está relevado na rubrica Outras dívidas a pagar.

4 – Fluxos de Caixa:

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a caixa e seus equivalentes tanto em 31 de dezembro de 2016 como em 31 de dezembro de 2015, é composto por numerário e depósitos bancários imediatamente mobilizáveis.

	2016	2015
Numerário	146,46	410,74
Depósitos bancários		
Depósitos à ordem	292.067,29	229.254,46
Depósitos a prazo		110.000,00
Total	292.213,75	339.665,20

5 – Partes Relacionadas:

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 a Empresa apresentava os seguintes saldos com Partes relacionadas:

	2016	2015
Outros créditos a receber:		
Sócios - Câmara Municipal da Amadora	300.728,34	432.960,38
Total	300.728,34	432.960,38



6 – Ativos Fixos Tangíveis:

O movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis, bem como as respectivas depreciações, foi o seguinte:

2016	Equipamento Básico	Equipamento de transporte	Inv. em curso	Total
Custo de aquisição				
Saldo Inicial em 01-01-2016	575.497,88	47.975,08	25.569,24	649.042,20
Aquisições e doações	10.252,05		88.740,00	98.992,05
Transferências, abates e alienações	25.569,24		-30.669,24	-5.100,00
Saldo a 31-12-2016	611.319,17	47.975,08	83.640,00	742.934,25
Depreciações e perdas por impar. acumuladas				
Saldo Inicial em 01-01-2016	557.706,81	47.975,08		605.681,89
Depreciações e perdas por imparidade	11.067,75			11.067,75
Saldo a 31-12-2016	568.774,56	47.975,08		616.749,64
Valor líquido em 31-12-2016	42.544,61	0,00	83.640,00	126.184,61

2015	Equipamento Básico	Equipamento de transporte	Inv. em curso	Total
Custo de aquisição				
Saldo Inicial em 01-01-2015	575.497,88	47.975,08		623.472,96
Aquisições			25.569,24	25.569,24
Transferências e abates				
Saldo a 31-12-2015	575.497,88	47.975,08	25.569,24	649.042,20
Depreciações e perdas por impar. acumuladas				
Saldo Inicial em 01-01-2015	553.260,55	47.975,08		601.235,63
Depreciações e perdas por imparidade	4.446,26			4.446,26
Regularizações				
Saldo a 31-12-2015	557.706,81	47.975,08		605.681,89
Valor líquido em 31-12-2015	17.791,07	0,00	25.569,24	43.360,31

Todo o Ativo Imobilizado está afeto à única atividade da Amadora Inovation, E.M. Unipessoal, Lda.

7 – Ativos Intangíveis:

O movimento ocorrido nos ativos intangíveis, bem como as respectivas depreciações, foi o seguinte:

2016	Programas de Computador	Total
Custo de aquisição		
Saldo Inicial em 01-01-2016	50.819,97	50.819,97
Saldo a 31-12-2016	50.819,97	50.819,97
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas		
Saldo Inicial em 01-01-2016	50.819,97	50.819,97
Depreciações e perdas por imparidade		
Saldo a 31-12-2016	50.819,97	50.819,97
Valor líquido em 31-12-2016	0,00	0,00

2015	Programas de Computador	Total
Custo de aquisição		
Saldo Inicial em 01-01-2015	50.819,97	50.819,97
Saldo a 31-12-2015	50.819,97	50.819,97
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas		
Saldo Inicial em 01-01-2015	49.957,81	49.957,81
Depreciações e perdas por imparidade	862,16	862,16
Saldo a 31-12-2015	50.819,97	50.819,97
Valor líquido em 31-12-2015	0,00	0,00

8 – Ativos Financeiros Correntes:

8.1 – Clientes:

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 o saldo da conta de clientes é decomposto da seguinte forma:

[Handwritten signature]

	2016	2015
Cientes c/c	3.749,32	
Cientes de cobrança duvidosa	5.032,94	5.032,94
Perdas por imparidade de clientes	(5.032,94)	(5.032,94)
Total	3.749,32	0,00

O movimento ocorrido na conta de Perdas por Imparidades Acumuladas de Clientes foi o seguinte:

	2016	2015
Saldo Inicial	5.032,94	5.032,94
Reforço/reversão		
Saldo final	5.032,94	5.032,94

8.2 – Estado e Outros Entes Públicos:

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, os saldos com estas entidades tinham a seguinte composição:

	2016	2015
Saldos Devedores:		
Imposto s/ o Rendimento (IRC)	27.807,98	
Retenção de Imposto s/ Rendimento (IRS)	84,38	
Total	27.892,36	
Saldos Credores:		
Imposto s/ o Rendimento (IRC)		74,85
Retenção de Imposto s/ Rendimento (IRS)	5.034,50	17.217,26
Imposto s/ Valor Acrescentado (IVA)	489,67	1.790,55
Contribuições p/ Segurança Social	63.881,35	18.715,92
Contribuições p/ Caixa Geral Aposentações	738,91	37.821,44
ADSE		388,66
Total	70.144,43	76.008,68

[Handwritten signature]



8.3 – Ativos Financeiros - Outros Créditos a Receber:

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, o saldo destas rubricas tinha a seguinte composição:

Outras contas a receber	2016	2015
Partes relacionadas - (nota 5)	300.728,34	432.960,38
Segurança Social	18.184,69	20.100,40
Outros		18,33
Total	318.913,03	453.079,11

9 – Diferimentos Ativos:

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, os saldos destas rubricas tinham a seguinte composição:

Diferimentos Ativos	2016	2015
Gastos a reconhecer		
Seguros	3.297,30	9.058,16
Outros	1.285,07	1.030,16
Total de gastos a reconhecer	4.582,37	10.088,32


10 – Capital Próprio

10.1 – Capital Social

O Capital Social é de 25.000,00€, está totalmente realizado e é representado por uma quota de igual montante, detida pelo Município da Amadora.

10.2 – Reservas Legais

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 a rubrica Reservas legais registou o seguinte movimento:





Reservas legais	2016	2015
Saldo Inicial	120.000,00	120.000,00
Saldo Final	120.000,00	120.000,00

A Legislação Comercial Portuguesa estabelece que pelo menos 5% do Resultado Líquido Anual seja destinado à constituição de uma Reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do Capital Social.

Esta reserva não é distribuível, a não ser em caso de liquidação, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos, depois de esgotadas todas as outras reservas, e para incorporação no Capital.

10.3 – Reservas Livres

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 a rubrica Outras reservas - Reservas livres teve o seguinte movimento:

Reservas Livres	2016	2015
Saldo Inicial	216.560,75	219.455,62
Aplicação do Resultado do período anterior	-2.614,85	-2.894,87
Total	213.945,90	216.560,75

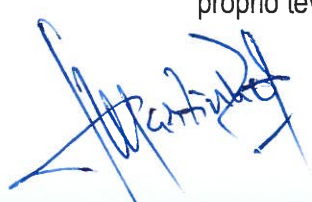
10.4 – Reserva de Equilíbrio de Contas

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 a rubrica Outras Reservas - Reserva de equilíbrio de contas teve o seguinte movimento:

Reserva de Equilíbrio de Contas	2016	2015
Saldo Inicial	432.960,38	
Subscrição Equilíbrio de Contas	300.728,34	432.960,38
Realização da Reserva de Equilíbrio de Contas	-432.960,38	
Saldo Final	300.728,34	432.960,38

10.5 – Outras Variações no Capital Próprio

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 a rubrica Outras variações no capital próprio teve o seguinte movimento:





Outras Variações no Capital Próprio	2016	2015
Saldo Inicial		
Doações	34.365,00	
Saldo Final	34.365,00	

O saldo final da rubrica Outras variações no capital próprio - Doações refere-se a uma doação de terceiros destinada a custear a aquisição de equipamentos e a instalação da lavandaria social.

11 – Passivos Financeiros Correntes:

As categorias de passivos financeiros em 31 de dezembro de 2016 e 2015 são detalhadas nos pontos abaixo.

11.1 – Passivos Financeiros – Fornecedores:

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 o saldo da conta de fornecedores é decomposto da seguinte maneira:

Mercado Nacional	2016	2015
Fornecedores c/c	29.653,82	22.202,40
Total	29.653,82	22.202,40

11.2 – Passivos Financeiros - Outras Dívidas a Pagar:

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, o saldo destas rubricas tinha a seguinte composição:

Outras Contas a Pagar	2016	2015
Pessoal	273,43	684,43
Fornecedores de Investimentos	83.640,00	
Remunerações a Liquidar	80.021,56	98.283,68
Formadores		18.812,06
Instituições relacionadas com a Formação Profissional	108.872,49	219.478,77
Outros	10.072,91	7.527,31
Total	282.880,39	344.786,25



12 – Diferimentos Passivos:

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, os saldos destas rubricas tinham a seguinte composição:

Rendimentos a reconhecer	2016	2015
Juros		3,05
Subsídios à Formação		9.881,66
Outros Subsídios		34.365,00
Total rendimentos a reconhecer		44.249,71

13 – Serviços Prestados:

Os réditos registados nos períodos findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 foram os seguintes:

Serviços Prestados	2016	2015
Mercado nacional	1.565,00	13.182,63
Total	1.565,00	13.182,63

14 – Subsídios à Exploração:

O valor dos subsídios à exploração reconhecidos como rendimentos nos períodos findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 corresponde, respetivamente, ao montante do Contrato-Programa assinado com a Câmara Municipal da Amadora para o ano de 2016 e aos gastos incorridos nas diversas ações de formação profissional durante o ano de 2015.

Projetos	2016	2015
Sistema Aprendizagem		1.709.824,38
Educação e Formação de Jovens		4.409,28
Contrato-Programa - Câmara Municipal da Amadora	345.000,00	
Total	345.000,00	1.714.233,66

15 – Fornecimentos e Serviços Externos:

A rubrica Fornecimentos e Serviços Externos nos períodos findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 é detalhada como segue:



Fornecimentos e Serviços Externos	2016	2015
Serviços Especializados	122.237,69	389.046,12
Materiais	20.932,82	60.435,92
Energia e Fluidos	21.048,61	13.021,05
Deslocações, Estadas e Transportes	2.677,26	1.148,24
Rendas e alugueres	7.828,11	12.983,50
Comunicações	12.864,59	19.295,14
Seguros	11.900,33	11.335,45
Limpeza, higiene e conforto	44.662,83	39.355,71
Encargos com Formandos	11.832,89	522.310,79
Outros Serviços	2.864,97	21.706,67
Total	258.850,10	1.090.638,59

16 – Gastos com o Pessoal:

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, a rubrica de Gastos com o Pessoal decompõe-se como segue:

Gastos com o pessoal	2016	2015
Remunerações		
Pessoal	417.303,13	557.059,99
Indemnizações	692,18	134.965,87
Encargos sobre remunerações	101.935,34	118.662,96
Seguro de acidentes no trabalho e doenças	3.616,76	5.728,19
Outros gastos com pessoal	3.767,43	13.047,43
Total	527.314,84	829.464,44

Os membros da Gerência não auferiram quaisquer remunerações durante o ano de 2016, tendo o Órgão de Fiscalização (Fiscal Único) auferido honorários no montante de 6.000,00 €, registados como Fornecimentos e Serviços Externos.

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, o número médio de colaboradores ao serviço da Empresa era de 24 e 34, respetivamente. A Empresa terminou o exercício de 2016 com um quadro de pessoal de 27 colaboradores.





17 – Outros Rendimentos:

Os movimentos registados nos períodos findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015, respeitantes a outros rendimentos foram os seguintes:

Outros rendimentos e ganhos	2016	2015
Rendimentos suplementares:		
Rendas e cedências de espaços	122.014,00	
Rendimentos em investimentos não financeiros:		
Alienações	5.100,00	
Outros:		
Relativos a exercícios anteriores	28.426,82	1.412,81
Outros rendimentos	561,11	511,65
Juros obtidos	3,05	24,25
Total	156.104,98	1.948,71

18 – Outros Gastos:

Os movimentos registados nos períodos findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015, respeitantes a outros gastos foram os seguintes:

Outros gastos e perdas	2016	2015
Impostos Indiretos	1.891,04	60.431,96
Outros:		
Relativos a Exercícios Anteriores - Reg. Candidaturas		169.691,10
Relativos a Exercícios Anteriores - Outros	2.003,74	3.978,03
Quotizações	498,00	498,00
Outros gastos	1.772,85	2.314,84
Total	6.165,63	236.913,93

19 – Gastos de depreciação e amortização:

Os movimentos registados nos períodos findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015, respeitantes a gastos de depreciação a amortização de ativos fixos tangíveis e intangíveis foram os seguintes:



Gastos de depreciação	2016	2015
Gastos de depreciação e amortização:		
Ativos fixos tangíveis (nota 6)		
Depreciações	11.067,75	4.446,26
Ativos intangíveis (nota 7)		
Amortizações		862,16
Total	11.067,75	5.308,42

20 – Entidades Financiadoras:

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015, a Amadora Inovation, E.M. Unipessoal, Lda recebeu recursos financeiros das seguintes entidades:

Entidades Financiadoras	2016	2015
Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP)		1.122.217,54
Câmara Municipal da Amadora (CMA):		
Equilíbrio de contas (Art.º 40.º da Lei n.º 50/2012, de 31/08) referente a 2015	432.960,38	
Contrato-Programa referente a 2016	345.000,00	
Outras participações		13.530,50
Outras Entidades		34.365,00
Total	777.960,38	1.170.113,04

Amadora, 13 de Abril de 2017

O Contabilista Certificado



Martinho Caetano

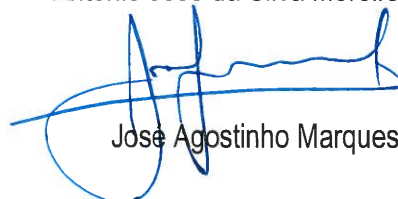
A Gerência



Carla Maria Nunes Tavares
 Presidente



António José da Silva Moreira



José Agostinho Marques

Relatório e Parecer do Fiscal Único



AMADORA INOVATION, E.M., UNIPESSOAL, LDA

Relatório e Parecer do Fiscal Único

Senhores Associados,

Em cumprimento do que se encontra legalmente estabelecido e do mandato que me foi conferido, submeto à apreciação do senhor associado o relatório e parecer, sobre o relatório de gestão, contas e proposta de aplicação de resultados apresentados pela Gerência da Amadora Inovation, E.M., Unipessoal, Lda, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

Relatório

1 – No desempenho das funções que me são atribuídas pelos estatutos, acompanhei regularmente a actividade da sociedade e a sua gestão, através da análise das suas contas, e dos contactos que mantive com a Gerência e outros responsáveis, nos quais encontrei sempre a melhor colaboração.

2 – Da análise aos documentos elaborados pela Gerência, que incluem o relatório de gestão, o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio, a demonstração dos fluxos de caixa e o correspondente anexo, o Fiscal Único conclui que reflectem com exactidão a situação económica e financeira da empresa em 31 de dezembro de 2016, merecendo igualmente a sua concordância os princípios contabilísticos e os critérios valorimétricos adoptados.

3 – Nesta data, e na qualidade de Revisor Oficial de Contas, emiti a Certificação Legal das Contas, que fica a fazer parte integrante do presente relatório.

Parecer

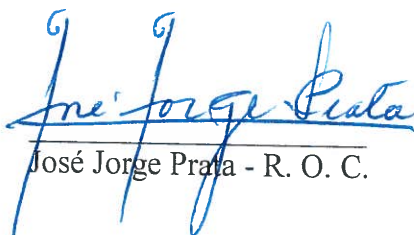
Considerando as análises e trabalhos efectuados, o Fiscal Único é de parecer que a Assembleia Geral da Amadora Inovation, E.M., Unipessoal, Lda aprove:

1 – O relatório de gestão e as contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

2 – A proposta de aplicação de resultados constante do relatório de gestão.

Lisboa, 21 de abril de 2017

O Fiscal Único



José Jorge Prata - R. O. C.

Certificação Legal das Contas

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **Amadora Innovation, E.M., Unipessoal, Lda**, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2016 (que evidencia um total de 773.535,44 euros e um total de capital próprio de 390.856,80 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 303.182,44 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao período findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da **Amadora Innovation, E.M., Unipessoal, Lda** em 31 de dezembro de 2016 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Ênfase

Chamamos a atenção para as disposições legais do artigo 62.º da Lei n.º 50/2012 de 31 de agosto – Regime jurídico da atividade empresarial local. A nossa opinião não é modificada com respeito a esta matéria.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- a avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de gestão é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;

JOSÉ JORGE PRATA

REVISOR OFICIAL CONTAS

Inscrito na Lista dos Revisores

Oficiais de Contas com o n.º 806

Contribuinte n.º 145 629 732

- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

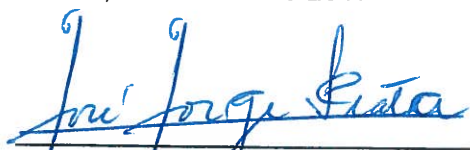
A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 21 de abril de 2017



José Jorge Prata
Revisor Oficial de Contas n.º 806
Registo na CMVM n.º 20160436